



**Programa de Desenvolvimento Agropecuário do Vale do Taquari  
Gt - Leite**

**Memória 02/2011 -**

<b>Data:</b> 18/11/2011
<b>Local:</b> Sala 203/07 - UNIVATES
<b>Horário:</b> 14h

<b>Representantes</b>	<b>Entidades Presentes</b>
Ricardo Alviggi Cimirro	Superintendência Federal de Agricultura (UTRA Lajeado)
Paulo Rios Fernandes	Superintendência Federal de Agricultura (UTRA Lajeado)
Oreno Ardêmio Heineck	CIC – Vale do Taquari
Leandro Hoerle	ASSEVALES
Derli Paulo Bonine	Emater
Gilberto Luiz Zanatta	STR Enacantado
Paulo Steiner	Prefeitura Arroio do Meio
Marcos Turatti	Univates
José Staudt	LBR- Lácteos Brasil
Aline Biedrzucki	LBR- Lácteos Brasil
Nilo Kern Cortez	Emater

Com a participação dos membros conforme lista de presença acima, procedeu-se a reunião.

Os pontos a serem destacados são:

A reunião iniciou-se com as apresentações dos integrantes.

O Senhor Derli Bonine apresentou dois novos integrantes que irão participar das reuniões do GT-Leite –Agro, o senhor Irineu José Staudt e a senhora Aline Biedrzycki, ambos da empresa LBR – Lácteos Brasil.

Logo após também justificou a ausência da coordenadora adjunta, a senhora Liane Brackmann, que estava participando da Assembléia dos Sindicatos de Teutônia, e também da secretária do CODEVAT, a senhora Cíntia Agostini, que está em Recife à trabalho.

Na seqüência, o senhor Ricardo Cimiuro fez a leitura da ata, e logo em seguida foi aprovada pelos membros.

Nestas condições, deu-se prosseguimento à reunião com o primeiro item da pauta, com a proposição da apresentação dos dezoito pontos do Programa do Leite. Os mesmos foram apresentados pelo Senhor Ardêmio Heineck. Ele destacou que o leite representa uma oportunidade econômica e social e que há a necessidade de trabalhar tal cadeia produtiva.

Ainda, citou uma notícia divulgada pelo Jornal Zero Hora, referente a uma pesquisa realizada pelo IBGE que demonstrou um aumento de 400% no consumo de refrigerantes e de apenas 35% no consumo de leite. Mostrou imagens da visita feita a cidade de Galícia na Espanha, citou como foi feito o processo de negociação com a Galícia. Conforme enfatizado pelo senhor Ardêmio, os dezoito pontos são norteadores para o processo do leite e não se explicam por si só, mas como parte de um Programa de qualificação e de organização da cadeia e estão listados a seguir: 1 Definir grupo gestor; 2 Elaborar convênios envolvidos; 3 Usar critérios únicos para informar a sociedade sobre o programa (Plano de Mídia); 4 Implantar sistema de garantia da qualidade do leite e derivados (Monitoramento Ponta a Ponta); 5 Definir e criar métodos para Avaliação da Qualidade dos Produtos; 6 Implantar selo de qualidade; 7 Definir programa de melhoramento genético por laticínios; 8 Criar programa único de sanidade, alimentação e manejo; 9 Criar programa de capacitação e gerenciamento de custos; 10 Implantar sistema de pagamento por qualidade; 11 estruturar clubes de comprar conjuntas; 12 Definir formato de acompanhamento técnico junto aos produtores; 13 Disponibilizar Sistemas/Programas informatizados via internet; 14 Desenvolver novos produtos; 15 Intercâmbio de Políticas Públicas, Turismo Rural, Seguro Agrário, Sucessão Rural, Moradia Rural, etc; 16 Transferência de Tecnologia em projetos de gestão ambiental; 17 Introduzir programa de controle leiteiro; 18 Implantar selo de participação de origem e/ou indicação de procedência (Vale dos Lácteos) e de certificação de Propriedade.

O senhor Ardêmio, disse ainda, que o Convênio com a Galícia não foi implantado para genética/sêmen holandês. Constituem-se simplesmente numa contrapartida não financeira com que a Galícia concordou para migrar todo o *know how* do seu modelo. O importante era modernizar nossos processos conhecendo o processo de lá. Ainda explicou que a Galícia era o Estado mais pobre da Espanha, e que, com a entrada do País na União Européia, o que lhe deu acesso a recursos financeiros, resolveu desenvolver, modernizar e organizar a sua vocação, levando em conta sua característica de agricultura familiar, de pequenas propriedades rurais, tipo de relevo: a pecuária leiteira. ~~mas~~ O governo investiu e desenvolveu projetos e entidades que hoje são mantidas pelos produtores, assim como os estudos genéticos e a produção leiteira.

O Senhor Derli Bonine complementou dizendo que existe uma proposição de criação de uma associação para o leite no Vale do Taquari, para fazer a governança do trabalho decorrente do convênio Codevat/Galícia na organização da cadeia do leite.

Na sequência, o Senhor Marcos Turatti disse que a Univates não saiu do projeto, mas discordou em algumas posições, enfatizou que o laboratório do leite da Instituição não faz parte do projeto, ele é só uma consequência. Disse ainda que a FUVATES, dona da marca VALE DOS LÁCTEOS, irá passá-la para uma sociedade que administre a cadeia produtiva e os projetos através da lei. Nesse mesmo contexto, o Senhor Marcos Turatti afirmou que a instituição irá transferir a marca quando encontrar uma associação madura para geri-la.

O senhor Ricardo Cimirro manifestou-se dizendo que achava importante começar uma nova instituição para a administração da cadeia produtiva, e que deve ser criados padrões para o produto produzido, alguns dos 18 pontos, poderiam até ser usados como base de padrões e critérios, para os produtos lácteos, ainda disse que, a associação deve ser da região e qualquer empresa, ou segmento da cadeia se utilizar da certificação, desde que tivesse aqueles padrões estipulados para certificação da procedência ou origem, comprovados através de ferramentas de Boas Práticas e Controle de processos.

Após o Senhor Paulo Rios Fernandes disse que este projeto é muito importante para o desenvolvimento da região e melhoramento dos produtos. Salientou ainda que

poderiam ser feitos qualificação dos produtores para adaptação às novas tecnologias e ao novo processo que irá iniciar, pois a maioria das pessoas que residem no interior não estão preparadas para este tipo de mudança.

O Senhor Ardêmio enfatizou que, diante de dúvidas levantadas na última reunião deste GT, reuniu-se com o reitor da Univates, Professor Ney Lazzari, e ele havia dito que não tem nenhuma manifestação por parte da reitoria à respeito do retorno da Instituição à Governança dos trabalhos decorrentes na cadeia do leite em função do convênio Codevat/Galícia e que a Univates concorda que isto deva ser feito com a criação de uma associação com tal finalidade, para não se perder a caminhada até aqui e que a Univates pretende participar desta associação.

Em resposta, o senhor Marcos Turatti, disse que ele e a senhora Cíntia Agostini conversaram com o reitor, e que o mesmo havia dito que o processo de transição da Vale dos Lácteos será feito com calma, pois é necessário encontrar uma entidade que saiba administrar.

O senhor Leandro disse que haviam outras questões importantes que também poderiam ser discutidas como a capacitação dos produtores, energia elétrica, logística, insumos, compras associativas e o custeio da propriedade. Ainda citou o selo de agricultura familiar, que poderia servir como modelo.

A próxima reunião da comissão será dia 14 de dezembro às 14 horas na Univates, as pautas sugeridas foram a proposição da criação de uma associação regional, indicação regional de procedência e origem e apresentação de selos. O senhor Derli Bonine pediu para que fossem enviados convites para empresas de grande e pequeno porte para participarem da próxima reunião.